

Balança tem superávit de US\$ 633 milhões nas duas primeiras semanas de agosto

O Brasil registrou superávit de US\$ 633 milhões na balança comercial, nas duas primeiras semanas de agosto, com sete dias úteis, segundo dados divulgados nesta segunda-feira (12/08) pela Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia (Secint/ME). O resultado reflete exportações no valor de US\$ 6,114 bilhões e importações de US\$ 5,480 bilhões. No ano, as exportações somam US\$ 136,114 bilhões e as importações chegam a US\$ 107,005 bilhões, com saldo positivo de US\$ 29,108 bilhões.

Comparadas as médias até a segunda semana de agosto de 2019 (US\$ 873,4 milhões) com a média de igual período de 2018 (US\$ 937,1 milhões), houve queda de 6,8% nas exportações, principalmente pela redução de 17,3% nas vendas de produtos manufaturados, de US\$ 377,6 milhões para US\$ 312,2 milhões. A queda impactou sobretudo as vendas de centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar, automóveis de passageiros, laminados planos de ferro ou aço, tubos flexíveis, de ferro ou aço, óleos combustíveis e veículos de carga.

Também houve redução de 4,4% nas vendas de produtos básicos, de US\$ 459,9 milhões para US\$ 439,5 milhões. Nesse caso, a baixa foi puxada por soja em grão, petróleo em bruto, farelo de soja, carne bovina, minério de manganês e minério de cobre.

O contraponto foi a venda de produtos semimanufaturados, que cresceu 32,4%, passando de US\$ 91,9 milhões para US\$ 121,7 milhões, com destaque para semimanufaturados de ferro/aço, ferro-ligas, açúcar em bruto, ferro fundido e ouro em formas semimanufaturadas.

Já na comparação com julho deste ano, houve crescimento de 0,2%, em virtude do aumento de 16,8% nas vendas de produtos semimanufaturados, de US\$ 104,2 milhões para US\$ 121,7 milhões, e de 8,7% dos manufaturados, que subiram de US\$ 287,1 milhões para US\$ 312,2 milhões. O recuo, na comparação mensal, ocorreu nas vendas de produtos básicos, que diminuíram 8,6%, de US\$ 480,6 milhões para US\$ 439,5 milhões.

Importações

Nas importações, a média diária até a segunda semana de agosto de 2019 foi de US\$ 782,9 milhões, resultado 4,1% abaixo da média de agosto do ano passado, que chegou a US\$ 816,4 milhões. Nesse comparativo, caíram principalmente as aquisições de veículos automóveis e partes (-35,4%), cobre e suas obras (-35,1%), combustíveis e lubrificantes (-33,8%), alumínio e suas obras (-24,7%), adubos e fertilizantes (-15,5%).

Em relação ao mês anterior, houve crescimento de 1,4% nas importações, com aumento nas compras de equipamentos mecânicos (+100,2%), siderúrgicos (+13,4%), equipamentos eletroeletrônicos (+12,9%), instrumentos de ótica e precisão (+11,8%), químicos orgânicos e inorgânicos (+8,6%).

Fonte: Ministério da Economia